



100kstrongamericas.org

# 100.000 UNIDOS NAS AMÉRICAS

100kstrongamericas.org

## Expandindo e Enriquecendo o Intercâmbio nas Américas

O presidente Obama lançou o programa 100.000 Strong in the Americas para valorizar o ensino superior de qualidade como ferramenta estratégica para promover a prosperidade regional. Expandir as oportunidades de estudos no exterior para estudantes -- nossos futuros líderes e inovadores -- fortalece as relações binacionais e prepara melhor os jovens para o mercado de trabalho global do século 21. A educação de qualidade por si só não é suficiente no mundo atual. Os estudantes e os futuros profissionais precisam ter uma visão internacional de suas áreas de atuação e estar culturalmente preparados para enfrentar desafios. A construção de uma base sólida de conhecimento e de experiências inclui a exposição a outros países e culturas. Esta é a visão do programa *100.000 Strong in the Americas*.

### Por qué as Américas?

O futuro das pessoas e das nações das Américas está indissolúvelmente ligado. A população latina nos Estados Unidos ultrapassou 50 milhões de pessoas e tende a crescer ainda mais. A classe média na América Latina também chegou a 50 milhões na última década e, do mesmo modo, tende a se expandir. O Hemisfério Ocidental representa um mercado florescente de quase um bilhão de pessoas. Aproximadamente 40% das exportações dos EUA seguem para a América Latina e Caribe e a América Latina exporta ainda mais para os EUA. Em 2060, a população nas Américas deverá ser maior que a da China e mais profundamente ligada aos EUA pelo comércio, cultura e laços familiares que em qualquer outra região. Diante dessas projeções, o programa 100.000 Strong aprofundará as relações em todo o hemisfério para permitir aos jovens compreender e compartilhar uma rica variedade cultural e conduzir o processo de maior integração comercial e social que resulte em mais segurança e prosperidade da região a longo prazo.

### O Desafío

Atualmente, 40 mil estudantes norte-americanos estudam na América Latina e Caribe e 64 mil estudantes da América Latina e Caribe estudam nos Estados Unidos. Queremos dobrar esses números em menos de dez anos. Muitos estudantes da América Latina e Caribe, particularmente os menos favorecidos, como os afrodescendentes e indígenas, raramente têm sucesso nas instituições dos EUA por causa da dificuldade com a língua inglesa ou da escassez de recursos econômicos. Por outro lado, muitos estudantes dos EUA ainda não estão conscientes das oportunidades disponíveis no hemisfério. As faculdades e universidades dos Estados Unidos ainda não estão devidamente preparadas para enviar um número elevado de estudantes para outros países e enfrentam dificuldades para planejar as atividades e transferir os créditos dos cursos realizados. Para alcançar o nosso objetivo, as faculdades e universidades devem tornar o estudo no exterior acessível a todos os alunos, independentemente do status sócio-econômico ou do tipo de instituição em que estão matriculados.

### A Solução

Para implementar a visão do presidente Obama, o Departamento de Estado dos Estados Unidos estabeleceu uma parceria público-privada com a NAFSA, Association of International Educators, a maior associação sem fins lucrativos do mundo dedicada à educação internacional, e a Partners of the Americas, uma organização não governamental dedicada ao desenvolvimento com mais de 45 anos de experiência nas Américas. Por meio de parcerias público-privadas, ajudamos universidades e faculdades a expandir os programas de estudo no exterior e tornar o estudo internacional mais disponível. Essas parcerias vão preparar os líderes de amanhã por meio do investimento de hoje pelas corporações, escolas e governos que compreendem o valor de conectar o hemisfério por meio de seus jovens. Melhorar os laços produtivos entre as pessoas é um componente-chave da visão de parceria que está por trás da política do presidente Obama nas Américas e do programa 100.000 Strong in the Americas: mudar a vida, conectar países e estabelecer um futuro compartilhado neste hemisfério.

*“... Os Estados Unidos trabalharão com parceiros nesta região, inclusive com o setor privado, para elevar o número de estudantes norte-americanos na América Latina a 100.000 e o número de estudantes latino-americanos nos Estados Unidos para 100.000.”*

Presidente Barack Obama

